

SUCESSÃO

eleição presidencial

Garotinho tenta apressar palanques nos Estados

Cristina Horta/Estado de Minas

Depois de pavimentar sua sucessão no Rio e anunciar Erundina em SP, ele lança João Leite em Minas

RAQUEL MASSOTE

BELO HORIZONTE – O governador do Rio, Anthony Garotinho, candidato do PSB à Presidência, deu ontem mais um passo no plano de montar palanques nos principais Estados. Após encontro com empresários, lançou a candidatura do deputado estadual e presidente regional do PSB, João Leite – o mais votado para a Assembleia em 98 –, à sucessão do governador Itamar Franco (PMDB). Na semana passada, a deputada Luiza Erundina (PSB-SP) anunciou que deve concorrer ao governo paulista.

À noite, Leite informou que aceitava o convite. “Mas vai depender ainda do andamento dos debates futuros e das pré-vidas do partido”, ressaltou.

Segundo Garotinho, seu partido tem interesse em lançar candidatos “fortes” em Minas, São Paulo e Rio, além de disputar o governo de mais dez Estados. “Mas, nestes três Estados, nós precisamos de candidaturas próprias ou de alianças que as sustentem”, ressaltou. Ele só não confirma o candidato à sua



Garotinho: interesse em Alencar como vice, mas senador resiste

sucessão, apesar das manifestações favoráveis do PSB à primeira-dama, Rosinha Matheus. “Ela teve outras oportunidades de assumir cargos políticos e recusou. Mas o que ela decidir eu darei apoio”, comentou.

Para Garotinho, agora se inicia a segunda etapa de sua campanha. A primeira foi até de-

zembro, quando o encontro nacional do partido homologou sua candidatura. A atual incluirá visitas a todos os Estados.

Ao mesmo tempo que busca espaço para sua candidatura, Garotinho tenta firmar alianças e já se aproxima do PL, cortejado também pelo PT de Luiz Inácio Lula da Silva. No domín-

go, ele teve encontro com o senador José Alencar (PL-MG) e saiu animado. “Vamos buscar o entendimento com outras forças políticas, mas, se o PL vier a caminhar comigo, será um prazer ter o José Alencar como vice.” O senador, porém, evitou assumir qualquer compromisso e comentou que seguirá o que for decidido pelo partido.

Indagado se a aproximação incluía diálogo com Itamar, Garotinho disse que não conversava com ele desde a decretação da moratória de Minas. “Mas já recebemos um retorno de Henrique Hargreaves (*secretário de Governo e Assuntos Municipais em Minas*) de que o governador marcará uma data para que nos encontremos logo.”

Programa – Na visita a Minas, Garotinho se reuniu com empresários da Federação das Indústrias do Estado (Fiemg) e relatou pontos de seus projetos econômicos e de seu programa de governo para a Presidência.

Ele explicou que, se eleito, quer reduzir as taxas de juros, instalar um choque de crédito, direcionando instrumentos oficiais com taxas compatíveis e fazer, finalmente, a reforma tributária. “A estabilidade não é incompatível com o crescimento”, comentou. (*Agência Estado, colaborou Alex Capella*)